

## **A TRAGÉDIA AMOROSA PORTUGUESA NO GÊNERO EPISTOLAR DO SÉCULO XVII AO SÉCULO XX: VOZES QUE ECOAM DE MARIANA À FLORBELA**

Autor (1) Alex Sandra Da Silva Moura

Co-autor (1) Izaira Dalma da Silva

Co-autor (2) José Hilário Gomes de Souza

*Universidade de Pernambuco - UPE Campus Garanhuns  
e-mail: alexmssandra@gmail.com*

**Resumo:** É comum ouvir professores comentarem das dificuldades em se trabalhar a leitura literária no Ensino Fundamental. Esta pesquisa analisará se os estudantes do 9º Ano de uma escola do município de São José do Belmonte têm a prática da leitura do texto literário promovida na escola de forma que contribua como meio de apropriação do prazer que existe na compreensão crítica e reflexiva do texto. Objetivando promover a leitura e a apreciação das narrativas que fazem parte do gênero epistolar: “Cartas Portuguesas” (Soror Mariana Alcoforado), “Amor de Perdição” (Camilo Castelo Branco), “O Primo Basílio” (Eça de Queirós), e “Sempre Tua” (Florbela Espanca), distinguindo nestes textos os traços marcantes que representam a “mulher” em seu contexto histórico, social e literário; bem como reconhecer semelhanças na representação do amor trágico presentes nas obras em estudo. A leitura minuciosa das narrativas que compõem as epistolografias presentes nas obras citadas acima possibilita conhecer diversos aspectos relativos à vida da mulher nos séculos XVII ao século XX. O que lemos quando lemos um texto literário? Segundo Cosson (2014), o caminho a essa resposta passa por quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto. Além disso, é necessário interligar estes elementos a três objetos: o texto, o contexto e o intertexto, para então, constituir o diverso e multifacetado diálogo da leitura. Assim, a leitura dos romances epistolares *Cartas Portuguesas* (Soror Mariana Alcoforado), *Amor de Perdição* (Camilo Castelo Branco), *O Primo Basílio* (Eça de Queirós), e *Sempre Tua* (Florbela Espanca) nos permite fazer diversas leituras, conforme o autor. Será feita uma leitura do contexto, por acreditar ser esta uma forma adequada de ler tais obras. Para o desenvolvimento deste trabalho será utilizada a pesquisa qualitativa, numa busca de contemplar os propósitos investigativos que envolvem a obtenção e a descrição de dados adquiridos através do contato direto do pesquisador com a situação estudada, prioriza o processo sobre o produto, retratando a perspectiva dos participantes. Torna-se evidente este propósito porque a intenção é apresentar a visão da mulher enquanto escritora de cartas num contexto sociocultural e histórico que lhes são contrários e analisar esta compreensão sob o olhar dos envolvidos nas leituras de seus textos. Tal compreensão será desenvolvida

através da vivência de Sequências Básicas de Leituras, embasadas em COSSON (2014) e nos documentos oficiais que norteiam a Educação em Pernambuco. Bem como os teóricos elencados na Fundamentação teórica e Referências Bibliográficas que compõem toda esta pesquisa.

Palavras-Chave: LEITURA, CARTAS, MULHER, SEQUÊNCIA BÁSICA.